

Prefeitos de quadra debatem formação de condomínios

Maurício Exenberger

A organização dos moradores das superquadras de Brasília em condomínios abertos é uma das principais metas dos prefeitos e dirigentes de conselhos comunitários da Asa Sul e Norte. A idéia é aumentar a segurança das quadras não só com reforço policial, mas com a integração entre os moradores. "Organizados, eles poderão ainda dividir custos de manutenção dos prédios", explica o administrador Haroldo Meira.

Segundo ele a violência urbana é comum em todas as grandes cidades, mas por Brasília ser a Capital Federal a repercussão de alguns crimes é maior que nas demais regiões. Na sua avaliação, já que o problema existe é necessário elaborar planos para proteger os cidadãos contra a ação de gangues, assaltantes e ladrões.

Em reunião com o secretário de Segurança Pública João Brochado a semana passada, os líderes comunitários apresentaram um documento com 15 reivindicações. Eles pediram a aquisição de dez novas viaturas tipo "Pata-mo" para o 3º Batalhão da PM; renovação da frota de veículos da 2ª DP (Asa Norte); criação da 5ª DP na Rodoviária; retorno da ronda preventiva da Polícia Civil dentro das quadras e a reativação dos postos policiais das entrequadras. "Além disso, sugerimos a instalação de guaritas com policiamento 24 horas por dia e cursos de segurança para porteiros e moradores", completa o administrador.

Integração — Haroldo Meira entende que Brasília já é uma cidade como outra qualquer graças ao fim dos apartamentos funcionais. Hoje, cabe aos cerca de dois mil moradores de cada quadra a responsabilidade de cuidar do seu próprio espaço. Para o presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul, Marco Antônio Amorim, também prefeito da 316 Sul, o caminho é a comunidade se unir e ocupar o seu espaço com o auxílio da Administração de Brasília e da Secretaria de Segurança Pública.

No seu entendimento, a integração entre os moradores já está ocorrendo com a criação de novas prefeituras comunitárias. Ele espera para breve, um encontro entre as lideranças da comunidade com o governador Joaquim Roriz para discutir o problema da segurança pública.